

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 2

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

ARCADIS LOGOS S. A. / ARCADIS LOGOS S. A.

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1005	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA (SUPERFICIAL E SUBTERRÂNEA), ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 12	SMWW, 24ª Edição Método 4500-H+ B
	Determinação de ORP (Potencial de Oxirredução) Faixa: -1999 a + 1999 mV	SMWW, 24ª edição, método 2580 B
	Determinação de Condutividade pelo método eletrométrico Faixa: de 5 a 2000 µS/cm	SMWW, 24ª edição, método 2510 B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método eletrométrico LQ: de 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição Método 4500-O G
	Determinação de Temperatura Faixa: de 0 a 45°C	SMWW, 24ª edição, método 2550 B
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,85 NTU	SMWW, 24ª edição, método 2130 B
SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 12	EPA Method 9045D – Soil and Waste pH, revision 4, November/2004
SOLO, RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS, AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA / AR EXTERIOR	Determinação de Compostos orgânicos Voláteis total (VOC) por fotoionização LQ: 0,4 ppm	ASTM STP1570:2013
	Determinação de Temperatura Ambiente Faixa: 0° a 45°C	DMA-SGQ-IT-049

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 21/09/2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1005	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA	Amostragem poços freáticos, poços profundos/rasos, poços de monitoramento (por bailer e baixa vazão).	ABNT 15847:2010
ÁGUA BRUTA (SUPERFICIAL E SUBTERRÂNEA), ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em rios, lagos, represas, sistemas alternativos de abastecimento público, poços freáticos e profundos, nascentes, minas e balneabilidade de praias de água doce, estação de tratamento de água e efluente (ETA/ETE), sistema de reservação, redes de distribuição, etc.	SMWW, 24ª edição, método 1060 A, B, C
SOLO	Amostragem de solo superficial e subsuperficial(amostra simples/direcionada) para compostos orgânicos voláteis	ABNT NBR 16434:2015
	Amostragem de solo superficial, subsuperficial, em profundidade (amostra simples/direcionada)	NBR 10004:2004
SEDIMENTOS	Amostragem em rios, lagos e lagoas	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011
RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS	Amostragem em tambores, containers e recipientes similares, tanques de armazenagem, barris, sacos, caminhões tanque, redes coletoras de esgotos, redes de esgotamento sanitário, fossas, tanques sépticos, caixas separadoras de água e óleo, lagoas de tratamento de resíduos, lagoas secas, pilhas ou montes.	ABNT NBR 10007:2004
AR EXTERIOR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Amostragem de partículas totais em suspensão (PTS) com amostrador de grandes volumes – HIVOL	ABNT NBR 13412:1995
	Amostragem de partículas inaláveis (MP10 e MP2,5) com amostrador de grandes volumes – HIVOL	ABNT NBR 9547:1997
	Amostragem de gases do solo (intrusão de vapores)	ASTM D-7663:2012
	Amostragem de ar ambiente interno (indoor).	Item 8.3 - método EPA TO-15. January, 1999. ASTM D-7663:2012
	Amostragem passiva de gases do solo	ASTM D7758:2017
X-X-X-X-X-X	X-X-X-X-X-X	X-X-X-X-X-X